

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

**CLÓVIS LOPES DA SILVA**

**A FENOMENOLOGIA-EXISTENCIAL DE MARTIN  
HEIDEGGER COMO FUNDAMENTO PARA A  
SUSTENTAÇÃO DO CONCEITO DE CUIDADO EM  
PSICOTERAPIA**

**São Luís-MA  
2021**

SILVA, CLÓVIS LOPES DA.

A fenomenologia-existencial de MARTIN HEIDEGGER como fundamento para a sustentação do conceito de cuidado em psicoterapia / CLÓVIS LOPES DA SILVA. - 2021.

51 f.

Orientador(a): JADIR MACHADO LESSA.

Monografia (Graduação) - Curso de Psicologia,  
Universidade Federal do Maranhão, SÃO LUÍS - MA, 2021.

1. Cuidado. 2. Dasein. 3. Fenomenologia-existencial.  
4. Psicoterapia. I. LESSA, JADIR MACHADO. II. Título.

**CLÓVIS LOPES DA SILVA**

**A FENOMENOLOGIA-EXISTENCIAL DE MARTIN HEIDEGGER COMO  
FUNDAMENTO PARA A SUSTENTAÇÃO DO CONCEITO DE  
CUIDADO EM PSICOTERAPIA**

Monografia apresentada ao departamento de psicologia da Universidade Federal do Maranhão como requisito para a obtenção do título de bacharel em Psicologia.

**Orientador: Profº Dr. Jadir Machado Lessa**

**São Luís-MA  
2021**

**CLÓVIS LOPES DA SILVA**

**A FENOMENOLOGIA-EXISTENCIAL DE MARTIN HEIDEGGER COMO  
FUNDAMENTO PARA A SUSTENTAÇÃO DO CONCEITO DE CUIDADO EM  
PSICOTERAPIA**

Monografia apresentada ao departamento de psicologia da Universidade Federal do Maranhão como requisito para a obtenção do título de bacharel em Psicologia.

**COMISSÃO JULGADORA**

**Professora Dra. CRISTIANNE ALMEIDA CARVALHO**

**Universidade Federal do Maranhão - UFMA**

**Professora Dra. FRANCISCA MORAIS SILVEIRA**

**Universidade Federal do Maranhão - UFMA**

**Professora Mestra WANDERLEA NAZARÉ BANDEIRA FERREIRA**

**Universidade Federal do Maranhão - UFMA**

**Prof. Dr. Jadir Machado Lessa**

**Universidade Federal do Maranhão - UFMA**

**Professor Orientador – Presidente da Banca Examinadora**

**São Luís (MA), vinte de abril de 2021**

## AGRADECIMENTOS

Sou imensamente grato a Deus e a Jesus Cristo pela possibilidade que me concederam. Sou grato a minha querida esposa, Lenildes Moraes, por estar ao meu lado desde o início neste objetivo de vida que é o curso de psicologia. Sou grato as minhas filhas, Brendha e Fernandha, por serem tão maravilhosas filhas.

Principalmente por me ouvirem tantas vezes no exercício da elaboração deste conhecimento. Sou grato a minha mãe, por sempre ter acreditado em mim. E por estar ao meu lado neste momento tão importante de nossas vidas. Sou grato ao Prof. Dr. Jadir Lessa, meu orientador, por ter se doado e dedicado de forma incomparável desde quando provavelmente só havia em mim a possibilidade de uma semente existencialista.

## RESUMO

Este estudo buscou compreender as possíveis mudanças empreendidas nos modos de ser do ente humano, através de uma psicoterapia do cuidado, fundamentada no pensamento fenomenológico-existencial de Martin Heidegger. Para tanto, efetuou-se uma pesquisa bibliográfica, adotando a fenomenologia-existencial como referencial teórico e metodológico. A pesquisa foi realizada em bibliotecas físicas e virtuais, em sites, livros, artigos e periódicos que tratam o tema. Estabeleceu-se como objetivo geral demonstrar a possibilidade de uma psicoterapia do cuidado sustentada na proposta da Analítica-existencial de Martin Heidegger. Os objetivos específicos foram três: evidenciar, na Fenomenologia-Existencial de Martin Heidegger, os fundamentos para a compreensão do ser do ente humano como constituído por cuidado; apontar as características do conceito de cuidado proposto por M. Heidegger e sua correlação originária com os modos de ser do ente humano (o *Dasein*); Apresentar as características do modelo proposto por Martin Heidegger que possibilitou o desenvolvimento da análise-existencial ou *Daseinsanálise*. O modelo proposto por Martin Heidegger apresenta características próprias, que resultaram na criação da análise-existencial ou *Daseinsanálise*. As noções de homem e mundo elaboradas pela fenomenologia-existencial são fundamentais para sustentar um fazer clínico afastado tanto do modelo próprio da tradição metafísica, quanto do modelo positivista e sua dicotomia sujeito/objeto e seus demais pressupostos. Por outro lado, o pensamento de Martin Heidegger, constante em sua obra *Ser e Tempo*, lançada originalmente em 1927, possibilitou que a fenomenologia se singularizasse em seu caráter mais existencial, transformando-se em uma ontologia fundamental. A Psicologia também foi impactada pelos importantes desdobramentos a partir da obra *Ser e Tempo* (1927/2002), principalmente no contexto clínico, por estabelecer a possibilidade de se compreender as questões existenciais humanas mais profundas como o modo próprio de ser de cada ente humano em seu existir ou seu estar no mundo. A compreensão heideggeriana concebe homem e mundo como co-existentes originariamente. O homem constitui-se através da atribuição de sentido ao mundo e sua realidade, enquanto que a partir dessa atribuição de sentido, o fenômeno mundo passa a ser para este *dasein*. Logo, a compreensão dessa unidade fundamental da existência, que Heidegger (2002) intitula *ser-no-mundo*, possibilitou à Psicologia estabelecer sob novas bases seu objeto de estudo. Isso foi

de crucial importância para que a Psicologia avançasse na construção de um método clínico próprio, mais adequado ao contexto existencial humano. A clínica psicológica do cuidado, neste caso, fundamenta-se na abordagem fenomenológico-existencial, utiliza-se da dinâmica e dos procedimentos estruturantes do método da análise-existencial, que são: abertura, escuta, compreensão, descrição e cuidado. Ela tem como principal função possibilitar ao ente humano em análise o ambiente necessário à reconstrução de seu ser-todo próprio através do processo autônomo do cuidado.

**Palavras-chaves:** Fenomenologia-existencial. Psicoterapia. Cuidado. *Dasein*.

## ABSTRACT

This study sought to understand the possible changes undertaken in the ways of being of the human being, through a psychotherapy of care, based on the phenomenological-existential thought of Martin Heidegger. For this, a bibliographic research was carried out, adopting the existential phenomenology as a theoretical and methodological reference. The research was carried out in physical and virtual libraries, on websites, books, articles and periodicals that deal with the theme. It was established as a general objective to demonstrate the possibility of a psychotherapy of care sustained in his proposal of the Analytical-existential of Martin Heidegger. The specific objectives were three: to highlight, in Martin Heidegger's Existential Phenomenology, the foundations for understanding the human being as constituted by care; to point out the characteristics of the concept of care proposed by M. Heidegger and its original correlation with the ways of being of the human being (Dasein); To present the characteristics of the model proposed by Martin Heidegger, which enabled the development of existential analysis or Daseinsanalysis. The model proposed by Martin Heidegger has its own characteristics, which resulted in the creation of existential analysis or Daseinsanalysis. The notions of man and world elaborated by existential phenomenology are fundamental to support a clinical practice that is distant from the model proper to the metaphysical tradition, as well as from the positivist model and its subject / object dichotomy and its other assumptions. On the other hand, the thought of Martin Heidegger, constant in his work Being and Time, originally launched in 1927, made it possible for phenomenology to become unique in its most existential character, transforming itself into a fundamental ontology. Psychology was also impacted by the important developments from the work Being and Time (1927/2002), mainly in the clinical context, for establishing the possibility of understanding the most profound human existential issues as the way of being of each human being in your existence or your being in the world. Heidegger's understanding conceives man and the world as originally co-existent. Man is constituted through the attribution of meaning to the world and its reality, while from this attribution of meaning, the world phenomenon becomes for this dasein. Therefore, the understanding of this fundamental unit of existence, which Heidegger (2002) calls being-in-the-world, made it possible for Psychology to establish its object of study under new bases. This was of crucial importance for Psychology to advance in the construction of its own clinical method, more appropriate to the human



existential context. The psychological clinic of care, in this case, is based on the phenomenological-existential approach, uses the dynamics and the structuring procedures of the method of existential analysis, which are: openness, listening, understanding, description and care. Its main function is to enable the human being in analysis the environment necessary for the reconstruction of his own being through the autonomous process of care.

**Keywords:** Existential-Phenomenology. Psychotherapy. Care. *Dasein*.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2	CONTEXTO HISTÓRICO PARA O SURGIMENTO DA FENOMENOLOGIA-EXISTENCIAL DE MARTIN HEIDEGGER – A CRISE DO PENSAMENTO FILOSÓFICO DE TENDÊNCIA OBJETIVANTE.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3	HEIDEGGER E UMA NOVA ONTOLOGIA FUNDAMENTAL.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4	A FENOMENOLOGIA COMO CIÊNCIA ONTOLÓGICA .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5	O ARCABOUÇO TEÓRICO E METODOLÓGICO DA FENOMENOLOGIA-EXISTENCIAL PARA UMA CLÍNICA DO CUIDADO – A Negatividade Estrutural de seu objeto de estudo.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6	A NOÇÃO DE MUNDO CONCEBIDA PELA FENOMENOLOGIA.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
7	A CONSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE HUMANA E A NOÇÃO DE SER-NO-MUNDO, DE MARTIM HEIDEGGER.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
8	UMA NOVA COMPREENSÃO SOBRE OS MODOS DE EXISTIR DO ENTE HUMANO.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
9	O CUIDADO COMO CONSTITUIÇÃO FUNDAMENTAL DO SER-ÁÍ (DASEIN) .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
10	O MÉTODO DA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL NA CLÍNICA.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11	O MÉTODO FENOMENOLÓGICO COMO INSTRUMENTO DE DESCRIÇÃO DO FENÔMENO QUE SE MOSTRA NA CLÍNICA.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
12	CONCLUSÃO .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
	REFERÊNCIAS.....	12

“Este Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado em formato de capítulo de livro. Para preservar a confidencialidade dos dados e os direitos autorais do conteúdo, cedidos à editora EDUFMA, o manuscrito foi propositalmente omitido. Maiores informações sobre a restrição do acesso ou sobre o trabalho podem ser obtidas escrevendo para o email [clovis.lopes@discente.ufma.br](mailto:clovis.lopes@discente.ufma.br) ou [jadir.lessa@ufma.br](mailto:jadir.lessa@ufma.br).”

## REFERÊNCIAS

ALVES, Alda Judith. **O planejamento de pesquisas qualitativas em educação**. Caderno de Pesquisa. São Paulo (77): 53-61, maio 1991. Alves publicacoes.fcc.org.br › ojs › index.php › article › view.

BARRETO, C. L. B. T. (2006). **Ação clínica e os pressupostos fenomenológicos existenciais**. Tese de doutorado não-publicada, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de São Paulo.

DRUCKER, Cláudia - **DOSTOIÉVSKI, HEIDEGGER, TÉCNICA E ÉTICA**, ethic@, Florianópolis, v.3, n.1, p. 61-82, Jun 2004: cita Dostoiévski (1863) *Notas de inverno sobre impressões de verão*.

GONÇALVES JR, Arlindo F.. **A noção de inautenticidade em Heidegger e Sartre**. Faculdade de Filosofia – PUC-Campinas Reflexão, Campinas, 30(87), p. 31-41, jan./jun., 2005

HEIDEGGER, Martin., Cavalcante Schuback, Marcia Sá. **Ser e tempo**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes. 2002.

LESSA, Jadir Machado. **Curso de Análise Existencial: Princípios fundamentais de uma prática psicoterápica com bases fenomenológico-existenciais**. Niterói, Dezembro de 2011.

LESSA, Jadir Machado. **Solidão e Liberdade**/Jadir Machado Lessa. 2ª Ed.- Rio de Janeiro: SAEP Ed, 2003. 60 p.: 16 cm.

MAGLIANO, Fernando da Rocha. **Apropriação de sentido e liberdade: reflexões heideggerianas acerca das práticas clínicas psicológicas** / Fernando da Rocha Magliano. – 2013.

MARTINS, J.; BICUDO, M. A. V. **A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos**. 5ª ed. São Paulo: Centauro, 2005. 110 p.

MERLEAU-PONTY, Maurice, 1908-1961. **Fenomenologia da percepção** / Maurice Merleau-Ponty ; [tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura]. - 2- ed. - São Paulo: Martins Fontes, 1999. - (Tópicos)

NEVES, José Luís Neves. **Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades**. Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v1, n.3, 1996.

PORFÍRIO, Francisco. **"O que é Filosofia?"**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/filosofia/o-que-e-filosofia.htm>. Acesso em 31 de março de 2020.

SÁ, Roberto Novaes de; BARRETO, Carmem Lúcia Brito Tavares. **A noção fenomenológica de existência e as práticas psicológicas clínicas** (Estud. psicol. Campinas) vol.28 no.3 Campinas July/Sept. 2011 <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2011000300011>

SILVA, Gabriel B. Pessoa da, ET AL. **Os significados do conceito de abordagem teórica e as implicações na prática do psicólogo: um estudo com graduandos de psicologia.** XXVII SEPA – Seminário Estudantil de Produção Acadêmica, UNIFACS, 2018. <http://www.revistas.unifacs.br/index.php/sepa>